

Pesquisa científica no Ensino Médio

Prof. Me. Carlos Ossanes
Literatura e Língua Portuguesa

O espaço de redação, dentro da disciplina de Língua Portuguesa, é muito importante para que os alunos possuam um momento dedicado à produção textual. Essas atividades são muito importantes para a cadeira, mas também são vitais em todas as outras áreas do conhecimento; um trabalho interdisciplinar sempre recorre, como terreno comum, ao texto, bem lembra o autor Roland Barthes.

Porém, a prática de redação não pode ficar restrita apenas à escrita de textos dissertativo-argumentativos em seu formato convencional: de 7 a 30 linhas, sem consulta e com tema surpresa. O aluno precisa experimentar a pesquisa para compreender como um texto é feito e respeitar esse momento de seleção de informações e criação de material autoral é uma ferramenta que fortalece sua relação com dados científicos e com meios e formas de acessá-lo e reproduzi-lo.

Pensando nesse tipo de desenvolvimento da autonomia individual dos estudantes, na Monteiro Lobato eles aprendem desde cedo a como acessar fontes confiáveis de conteúdo, em plataformas como o *Scielo* e *Google Acadêmico*, bem como a elaborar fichamentos de artigos selecionados, comparar informações, recortar citações interessantes para compor seus trabalhos e referenciá-las de acordo com as normas da ABNT, em um formato de Ensaio Crítico. Esse procedimento é fundamental para a construção da autoria do texto, tendo em vista que todos devem elaborar um comentário original sobre cada uma das informações que são recortadas de outros textos. Além disso, todos os trabalhos são verificados em busca de plágios e cópias, estando os alunos bem atentos a deslizes ainda que acidentais de uso indevido do texto alheio.

Esse tipo de tarefa prepara o discente para o cotidiano, não só para escrita de redações oficiais, mas também para selecionar informações verídicas, questionar sua idoneidade, recortar e analisar textos e produzir reflexões pessoais e pontuais com base nas leituras efetuadas. Dessa forma, o aluno está sendo preparado para outras ocasiões em que a argumentação é exigida. Parte dessa prática é abordada,

também, com o trabalho com diversos gêneros tipicamente argumentativos, como a *Carta de Reclamação*, o *Artigo de Opinião*, *Resenha* e *Ensaio Crítico*, dentre outros gêneros que já são trabalhados nesse mesmo estilo de abordagem. Os alunos da terceira série, por exemplo, possuem um espaço de *Júri Simulado*, enquanto os alunos da segunda série compõem um *Clube de Debates* no estilo parlamentar britânico (*British Parliamentary Style Debate*), além de produções de vídeos em formato vlog/stories com temática jornalística/informativa e experimentos em Escrita Criativa, com produções ficcionais em prosa, verso e audiovisual, como ocorre no Projeto Curta o Monteiro.

Todas essas atividades são pensadas para que o aluno possua aporte teórico e prático sobre a produção de texto, compreendendo-a não só como a escrita convencional, mas como a prática argumentativa, oral ou escrita, a atenção à apresentação textual e, principalmente, à pesquisa e verificação dos fatos e dados, evitando *fake news* ou informações equivocadas ou desatualizadas, bem como propriedade intelectual na produção de reflexões originais sobre as leituras de mundo que efetuam diariamente.